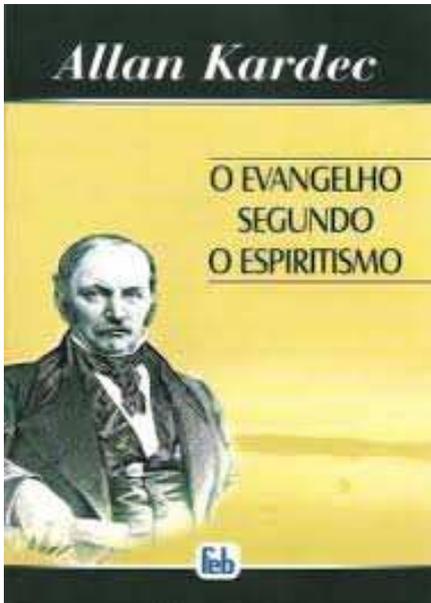


Evangelho segundo o espiritismo



A explicação das máximas do Cristo em Concordância com o espiritismo e suas aplicações às diversas circunstâncias da Vida.

Kardec divide didaticamente os relatos contidos nos Evangelhos canônicos em cinco partes: os atos ordinários da vida de Jesus, os milagres, as predições, as palavras que serviram de base aos dogmas, e os ensinamentos morais. Segundo Kardec, se as quatro primeiras foram, ao longo da história, objeto de grandes controvérsias, a última tem sido ponto pacífico para a maior parte dos estudiosos.

O Evangelho sem dúvida é um dos livros que atraem muitos novos adeptos a doutrina, por suas palavras bem talhadas e de cunho cristão faz com que pessoas de todos os credos encontrem na doutrina dos espíritos um alento e explicação lógica para as máximas do evangelho tradicional e as respostas para muitas questões que ficam no terreno do dogma perante outras religiões e filosofia.

Uma das partes muito importantes para ser lida antes de entrar propriamente nos capítulos do evangelho segundo o espiritismo é a introdução. Como destaque podemos citar Notícias Históricas que nos mostra como se caracterizava o estado dos costumes e da sociedade judaica naquela época e o resumo da Doutrina de Sócrates e Platão uma parte importante que nos atesta a longevidade e o estudo dos antigos filósofos sobre a preexistência da alma.

Nos decorrer dos capítulos também vamos encontrar diversas passagens bíblicas que para muitos são polemicas, porém a luz do espiritismo ela se torna mais compreensível como: no Capítulo 12 – AMAI OS VOSSOS INIMIGOS, Capítulo 20 – TRABALHADORES DA ÚLTIMA HORA, Capítulo 23 – MORAL ESTRANHA dentre outros.

Leiam com atenção e estudo é só estudando que podemos crescer individualmente e coletivamente.

Fonte: Kardec, Allan, O Evangelho segundo o espiritismo, São Paulo, 131 ed. 2013

http://pt.wikipedia.org/wiki/O_Evangelho_segundo_o_Espiritismo

<http://febnet.org.br/wp-content/themes/portalfeb-grid/obras/evangelho-guillon.pdf>